

Eduardo Amaro, presidente do Conselho de Administração da Anahp, abordou o tema durante entrevista para o podcast Saúde Business

O ano de 2020 foi um dos mais difíceis para o setor de saúde, que precisou se reinventar e vencer obstáculos com agilidade. Após esse período de muitas atribulações, quais as expectativas para 2021? Com o intuito de responder esta pergunta, Eduardo Amaro, presidente do Conselho de Administração da Anahp, e Breno Monteiro, presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), foram entrevistados no podcast Saúde Business. O tema debatido foi “O que esperar do setor de saúde em 2021: consequências e desafios da Covid-19”.

De acordo com Amaro, os hospitais enfrentaram muitas adversidades em 2020, como a diminuição de cirurgias eletivas e a queda no faturamento. “Espero que em 2021 o setor possa voltar a sua total normalidade, mas acredito que será um retorno progressivo e que não deve acontecer antes de julho. A perspectiva geral, na minha opinião, é que este será um ano tão desafiador quanto 2020”, revela.

Ainda de acordo com o executivo, o que fica de positivo são os avanços na medicina. “Em menos de um ano, a ciência desenvolveu testes para a Covid-19 e diversas vacinas. Nunca na história mundial isso tinha ocorrido e precisamos valorizar”, conta Amaro.

O episódio completo, que aborda também o déficit fiscal do país, a economia brasileira e a reforma tributária, está disponível [neste link](#).

Fonte: Anahp, em 03.02.2021